

1 **ATA DA 24ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA**
2 **HIDROGRÁFICA DO LITORAL – CBH-LITORAL**



3
4 Aos onze dias do mês de junho do ano dois mil e treze, no período da manhã, no
5 Auditório do Polo Educacional Prof^a. Cândida Apolônia Rodrigues Pinto (antigo NIT),
6 Rua João Cordeiro, s/n, Coqueiro, Itapipoca, CE, o Comitê da Bacia Hidrográfica do
7 Litoral (CBH-Litoral) realizou sua 24ª Reunião Ordinária. A pauta constou de Informes;
8 Apresentação das instituições faltosas e Deliberar o que diz o regimento; Apresentação
9 das simulações de operação, Definição dos Parâmetros de vazões que serão operadas
10 nos açudes das Bacia em 2013, Deliberações e Encaminhamentos. Estiveram presentes
11 os seguintes membros do CBH-Litoral: Maria Otaviano do Nascimento (ASCOJU);
12 Afonso Muniz Matias Júnior (DUCOCO); Antônio Mota Silva e Cleide Carvalho de
13 Oliveira Silva (Ass. Comunit. da Lagoa do Inácio); Pedro Antônio Pinto Vasconcelos
14 (Assoc. Comunit. do Sítio Baixa Grande); Gleyciane Bezerra (CETRA); Maria
15 Assunção Oliveira Pinto (Assoc. Comunit. Santo Exedito); Antônio Almeida de
16 Mesquita (STTR-Miraíma); Maria Cláudia de Moraes Xavier (STTR-Tururu); Roberto
17 Barroso Lima Aguiar (Assoc. Comunit. do Sítio Pau Alto); Ernesto Soares de Lima
18 (Prefeitura de Amontada); Francisco das Chagas Alves (Prefeitura de Irauçuba);
19 Gustavo Barroso Bezerra (Prefeitura de Itapipoca); Francisco Lucas Pinto (Prefeitura de
20 Miraíma); José Wellington de Souza (Prefeitura de Sobral); José Carlos Porfírio
21 Sampaio (Prefeitura de Tururu); Cláudia Maria Rodrigues (3ª CREDE); Sônia Sousa de
22 Andrade (SEMACE) e Maria Eliane Sampaio Cortez (SRH). Os convidados: José Cleto
23 Pinto Marques (Associação do Missi); Luiz Gonzaga do Nascimento (Associação Poço
24 Verde e CG Poço Verde); Raimundo Nonato Patrício Teixeira (STTR-Tururu); Antônio
25 Vladimir Soares (STTR-Tururu); Francisco Antônio Ramos e Gilberto dos Santos
26 (Instituto de Meio Ambiente de Itapipoca e CG Poço Verde); Jailson dos Santos
27 (SEMACE). A equipe da COGERH-Pentecoste: José de Arimatéa Paiva (Gerente
28 Regional Pentecoste); Manoel Reginaldo da Silva (Coordenador do Núcleo de
29 Operação); Marcelo Bezerra (Coordenador do Núcleo de Gestão); Celineide
30 Nascimento (Analista de Gestão); Heleni Viana (Auxiliar Administrativa); Francisco
31 Pinto (AGIR, açude Quandu). A reunião foi iniciada pelo Sr. Marcelo Bezerra,
32 coordenador do Núcleo de Gestão, COGERH Pentecoste. Ele saudou a todos, leu a
33 pauta do dia e também fez a leitura do capítulo do Regimento interno do Comitê que
34 prevê o desligamento dos membros em caso de inassiduidade nas reuniões, a fim de

35 subsidiar a pauta respectiva. Informou que irá acontecer a Assembleia Geral Mundial da
36 Rede Internacional de Organismos de Bacias Hidrográficas, de 12 a 16 de agosto de
37 2013, Fortaleza, Ceará, Brasil, e qualquer membro do Comitê pode participar. Em
38 relação ao financiamento para essa participação esclareceu que o plenário pode escolher
39 dois representantes para terem sua participação custeada pela COGERH (alimentação,
40 hospedagem e deslocamento). Houve uma recapitulação dos encaminhamentos da 23ª
41 Reunião de Ordinária, de 26/2/2013, no qual constatou-se que: a visita a Lagoa de
42 Maceió foi realizada; o Sr. Vicente Barbosa representou a diretoria do CBH-Litoral no
43 Fórum Cearense de Comitês de Bacias nos dias 28 de fevereiro e 01 de março; o ofício
44 à Secretaria de Recursos Hídricos/SRH perguntando sobre a construção do açude
45 Jurema foi encaminhado e a mesma respondeu; esta resposta foi encaminhada aos
46 membros do CBH que tem e-mail. Do ofício em resposta, Marcelo afirmou que não há
47 projeto de construção do açude Jurema. A audiência pública sobre os recursos hídricos
48 da Bacia nesse período de escassez também foi realizada. Em seguida foi o momento
49 dos informes. O presidente do CBH, Sr. Roberto Aguilar, disse que participou de
50 reunião do Conselho de Recursos Hídricos do Ceará/CONERH e solicitou a construção
51 de mais um açude para Uruburetama para fortalecer o açude Mundaú, pois o mesmo
52 contribui para vários municípios, inclusive Trairi. Disse que esteve no açude Gameleira
53 e viu muitas barraquinhas no açude. Expressou satisfação porque esse açude está com
54 trinta por cento de sua capacidade. No plenário cada um fez suas observações a respeito
55 das questões hídricas e ambientais em seu município e foram feitas as seguintes
56 denúncias: a) presença de animais, gado bovino, no açude Missi, relatando-se uma
57 quantidade de mais de mil animais. Reivindicou-se o controle dessa situação. Foi
58 pedido para a Comissão de Meio Ambiente do CBH recorrer aos órgãos competentes; b)
59 construção de uma Vila de casas acima do açude Missi, loteando a margem do açude; c)
60 pesca desordenada no açude Missi. O Sr. Arimatéa Paiva, gerente da COGERH-
61 Pentecoste, afirmou que pediu a relação dos ex-proprietários à SRH e que será feita uma
62 fiscalização junto com essa Secretaria nos dias 25 a 28 de junho, para iniciar um
63 ordenamento. Entretanto há pendências na Justiça, pagamentos de indenizações do
64 processo de desapropriação, pois se trata de espólios. Essas pessoas que ainda não
65 receberam dinheiro ainda se consideram donos e permanecem no local. A COGERH vai
66 orientá-los e fazer o possível. Perguntado sobre a cerca de contorno desse açude ele
67 respondeu que foi projetada, mas não foi concluída; porém existe pasto para os animais,
68 não justifica eles estarem no açude. Outra denúncia foi sobre o açude Gameleira:

69 existência de barracas e balneários, cujo lixo dos mesmos vai para o açude. O Gerente
70 da COGERH informou que o açude Gameleira não foi repassado para a COGERH,
71 então o que pode ser feito é uma solicitação aos engenheiros que ainda estão
72 trabalhando lá, para tentarem coibir. O Sr. Gustavo Barroso (Secretário de Agricultura
73 de Itapipoca) disse que a Prefeitura de Itapipoca vai instalar contêineres para coleta de
74 lixo no açude Gameleira. Sua Secretaria solicitou essa instalação à Secretaria de Obras,
75 via ofício. Ele pediu a seguinte correção na ata da 23ª Reunião ordinária: onde se lê:
76 *“ele falou que a adutora é do açude Gameleira para o Distrito de Barrento”*, leia-se:
77 *“ele falou que a adutora do açude Gameleira passa pelo Distrito de Barrento e que a*
78 *obra já havia passado por esse Distrito”*. O Sr. Cleto, conhecido como professor Cleto,
79 disse que o loteamento relatado do açude Missi tem licença da SEMACE e do IBAMA.
80 A área de APP foi preservada, pois o lote não é nas margens; não polui porque fica a
81 800m do açude e as águas vão para o outro lado. Disse que tem a outorga da SRH para
82 abastecimento humano do loteamento e que toda a documentação estava com ele
83 naquele momento. Também a rede elétrica foi liberada e o loteamento não é
84 clandestino, nem está na área do governo. Houve também uma denúncia de ex-
85 proprietários que venderam a propriedade e agora retornaram para criar gado no açude.
86 E sobre a questão do loteamento também se discutiu que tem havido um certo mal-estar
87 entre pessoas da Agrovila e pessoas do loteamento, portanto foi sugerido que a próxima
88 reunião seja agenda na cidade de Amontada ou de Miraíma, ou em local apropriado para
89 todos os usuários. A Sra. Eliane Cortez (SRH), orientou que os dados das denúncias
90 sejam formalizados, a fim de fortalecer a fiscalização. Foram então tirados os seguintes
91 **encaminhamentos**: 1) enviar ofício do CBH à Secretaria dos Recursos Hídricos
92 descrevendo as denúncias feitas nessa reunião referentes a: animais na área do açude
93 Missi e ocupação irregular de sua área de APP com construções; 2) na reunião de
94 alocação do açude Missi, iniciar capacitação com os usuários, orientando sobre a
95 Política de Recursos Hídricos, focando o papel de cada órgão do Sistema, do Comitê,
96 das Comissões e o gerenciamento do açude; 3) a COGERH em parceria com o CBH
97 fazer reunião de Mediação no açude Missi ao final de julho para dirimir as questões
98 sobre ocupações da APP e outras; 4) o CBH-Litoral acionar a Prefeitura, no sentido de
99 construir um Código de Postura da população em relação ao açude Missi, para
100 disciplinar o manejo dos animais, evitando prejuízos ao mesmo; 5) o CBH-Litoral
101 convidar técnica(o) do CONPAM para realizar um trabalho de educação ambiental no
102 açude Misso, em parceria com a Comissão Interna de Meio Ambiente do CBH; 6)

103 Mandar o ofício de denúncia à SRH com cópia para a SEMACE, pedindo que a mesma
104 acompanhe os órgãos de recursos hídricos na Campanha de fiscalização no açude Missi,
105 prevista para 25 a 28 de junho (COGERH – SRH). A Sra. Assunção Pinto, secretária do
106 CBH, sugeriu ainda que se faça um trabalho educativo no açude Missi. Sugeriu: um
107 projeto sobre a mata ciliar; um levantamento dos moradores e fazer um oficina com
108 eles, a fim de recuperar a mata ciliar. Outras denúncias, preocupações, esclarecimentos
109 e solicitações foram manifestadas pelo plenário, quais foram: relato de caminhões
110 tirando 16m³ de água do riacho Gabriel para abastecer Irauçuba; outra parte tirando
111 direto do açude Gerardo Atimbone. O Sr. Wellington de Sousa (Gerente de Recursos
112 Hídricos da Secretaria de Obras de Sobral) pediu para receber da COGERH o
113 documento da batimetria dos açudes Gerardo Atimbone e Santo Antônio de Aracatiaçu.
114 Disse que passou documentos à SOHIDRA pedindo uma obra no açude Gerardo
115 Atimbone, porque quebraram a drenagem da parede e colocaram uma adutora; o
116 documento pede que essa tubulação seja implantada em outro local e a drenagem da
117 parede seja refeita. Perguntou quanto de água está sendo consumido por carros-pipas no
118 açude Santo Antônio de Aracatiaçu. O Sr. Arimatea Paiva, gerente da COGERH em
119 Pentecoste, respondeu que não há perda significativa de água através do consumo dos
120 carros-pipas; a maior perda acontece na perenização do rio, nos barramentos e na
121 evaporação. Disse que o açude Gerardo Atimbone é um açude público municipal; se a
122 SOHIDRA fez uma obra lá, então a solução estará entre a Prefeitura e a SOHIDRA. O
123 Sr. Wellington comentou que um cidadão de lá informou que o Sr. Reginaldo havia
124 pedido para retirar a tubulação. O Sr. Reginaldo, coordenador do núcleo técnico da
125 COGERH-Pentecoste, explicou que teve informações de uma derivação, por isso falou
126 que se ele estivesse fazendo uma derivação teria que retirar. Mas se apenas danificou o
127 talude, é mais simples de resolver. O Sr. Francisco Alves (conhecido como “o vinte e
128 cinco”), Diretor de Recursos Hídricos de Irauçuba, afirmou que coordena todos os
129 carros-pipas de Irauçuba; pediu apoio à COGERH e ao CBH-Litoral em relação a
130 quantidade da água, pois o açude Gerardo Atimbone é pequeno; portanto, queria
131 oficializar que os carros-pipas captassem a água no açude Missi, a partir de agosto, pois
132 Irauçuba está sem água. O Sr. Arimatea Paiva lembrou que o Sr. Gianni Peixoto -
133 assessor da Diretoria de Operações, durante a reunião do CBH-Curu dia 06/6/13,
134 explicou o seguinte: para atender emergencialmente Irauçuba foram escavados poços,
135 mas estes não foram satisfatórios em vazão e em qualidade de água, portanto, restaram
136 duas possibilidades de adução: adutora definitiva (mais cara e mais demorada) e uma

137 adutora emergencial (com montagem rápida, pois os tubos não são aterrados e com
138 dispensa de licitação). Porém, a distância do açude Missi até Irauçuba inviabiliza a
139 implantação desses tubos sem projeto, sob o risco de não funcionar. Portanto, a última
140 informação veiculada no Comitê das Secas afirmou que a Secretaria dos Recursos
141 Hídricos comunicou ao governador que essa adutora será construída de modo definitivo,
142 em caráter emergencial. O custo estimado será de quinze milhões; já a adutora com
143 tubulação externa seria dez milhões, mas corria o risco de não funcionar. O Sr.
144 Arimatéa orientou ao Sr. Francisco Alves que pedisse ao Prefeito para assinar ofício à
145 COGERH solicitando que os carros-pipas captem água no açude Missi. O Sr.
146 Reginaldo, COGERH, explicou que provavelmente doze carros-pipas de 15.000ℓ por
147 dia, resulta num consumo de apenas 2ℓ/s. O Sr. Gustavo, Secretário de Agricultura de
148 Itapipoca, disse que o Conselho Água para Todos vai visitar o açude Quandu. Perguntou
149 qual seria o processo para pedir captação do açude Quandu para a comunidade. Na
150 sequência o Sr. Marcelo Bezerra (COGERH) e a Sra. Assunção Pinto, 1ª Secretária do
151 CBH-Litoral, consultaram o plenário para saber quem concordaria em se fazer o ofício
152 às instituições faltosas e caso a pessoa não se manifeste seja declarada a vacância. Foi
153 realizada a seguinte pergunta: quem concorda com o Regimento? A Sra. Cláudia
154 Xavier, atual segunda secretária do CBH-Litoral, declarou que vai ausentar-se do CBH,
155 mas nomeará outra pessoa. Ficou aprovado encaminhar o ofício às instituições faltosas.
156 Então o técnico Manoel Reginaldo da Silva (COGERH) iniciou a pauta da alocação de
157 água dos açudes do Litoral, lembrando que para os reservatórios pequenos não há
158 solução: “*liberando ou não a água, ela evaporará*”. Portanto, é preferível liberar a água
159 para jusante, ao invés dela ir para o sol. Mostrou o boletim de monitoramento
160 quantitativo de junho com o percentual de cada açude. Disse que na Bacia Hidrográfica
161 do Litoral, o açude Quandu é um dos que está com melhor situação hídrica, juntamente
162 com o açude Missi. Os demais não estão em situação confortável. Destacou que nesse
163 ano será preciso uma transferência hídrica do açude Santo Antônio para o açude Patos,
164 porque o açude Patos não terá como abastecer a localidade Caracará em diante.
165 Relembrou os parâmetros de alocação dos açudes no ano 2012. O Sr. Wellington Souza
166 falou de um reservatório antes do açude Patos. O técnico Reginaldo falou que a
167 COGERH irá retirar essa barragem, caso seja necessário. Mostrou em slides a seguinte
168 situação dos açudes e simulações de operação referentes ao período de 01/6/2013 a
169 01/1/2014: **açude Mundaú**: em 16/6/2012 estava com 80,38% de sua capacidade e em
170 06/6/13 estava com 43,93% (equivalente a 9.360.000m³). As simulações foram: 140ℓ/s,

171 180ℓ/s, 200ℓ/s, 230ℓ/s. O CBH exigiu uma fiscalização mais intensa no trecho
172 perenizado açude Mundaú; denunciou motores e captações que impedem a passagem da
173 água. O técnico Reginaldo afirmou que as barragens são anteriores a construção do
174 açude; em 2012 não houve problema e a água estava passando; a COGERH fez
175 fiscalização e não teve impedimento da água. O gerente COGERH disse que tem
176 solicitado foto das denúncias, porque muitas das que recebeu não foram constatadas em
177 visita da COGERH. **Açude São Pedro da Timbaúba:** em 16/6/2012 estava com
178 53,16% de sua capacidade e em 06/6/13 estava com 31,08% (equivalente a
179 4.910.000m³). As simulações foram: 30ℓ/s e 60ℓ/s. **Açude Gerardo Atimbone:** em
180 16/6/2012 estava com 62,6% de sua capacidade e em 06/6/13 estava com 28,4%
181 (equivalente a 1.136.000m³). A simulação para operação foi 30ℓ/s. A COGERH
182 constatou, pela batimetria, que este açude só tem 4.000.000m³, porém foi projetado com
183 24.000.000m³. O Sr. Wellington Sousa (da prefeitura Sobral) pediu um relatório da
184 batimetria. O Sr. Arimatea Paiva pediu que o mesmo envie esta solicitação por ofício.
185 Esclareceu que foi até Sobral pedir a documentação sobre o açude Gerardo Atimbone,
186 mas a documentação não foi encontrada. O que existe é a batimetria da COGERH. Um
187 participante afirmou que tem uma adutora do açude Gerardo Atimbone com um
188 consumo razoável para abastecimento humano: são setenta famílias. O Sr. Wellington
189 argumentou que a vazão captada para essa adutora é pouca; o problema é que o nível do
190 açude está baixo. **Açude Patos:** em 16/6/2012 estava com 35,19% de sua capacidade e
191 em 06/6/13 estava com 12,91% (equivalente a 970.000m³). As simulações foram: 30ℓ/s
192 e 60ℓ/s para abastecimento humano do Distrito de Patos; sem liberação para jusante.
193 Mesmo assim, ele secará em outubro. **Açude Santo Antônio de Aracatiaçu:** em
194 16/6/2012 estava com 62,16% de sua capacidade e em 06/6/13 estava com 31,90%
195 (equivalente a 7.770.000m³). As simulações foram: 70ℓ/s, 90ℓ/s, 100ℓ/s, 120ℓ/s e
196 130ℓ/s. O técnico Reginaldo afirmou que os açudes Gerardo Atimbone, Patos e Santo
197 Antônio são interligados, portanto, em alguns momentos um contribui para o outro.
198 **Açude Santa Maria de Aracatiaçu:** em 16/6/2012 estava com 45,85% de sua
199 capacidade e em 06/6/13 estava com 16,67% (equivalente a 1.380.000m³). A simulação
200 foi de 20ℓ/s apenas para o abastecimento da comunidade de Puba, pois este açude
201 encontrava-se em situação crítica. Quando possível ele contribui para abastecimento
202 humano e para perenizar o trecho. **Açude Poço verde:** em 16/6/2012 estava com
203 60,66% de sua capacidade e em 06/6/13 estava com 34,63% (equivalente a
204 4.730.000m³). A simulação foi de 110ℓ/s no máximo, apenas para o abastecimento da

205 sede de Itapipoca; sua operação normalmente varia de 100ℓ/s a 110ℓ/s para a CAGECE.
206 **Açude Quandu:** em 16/6/2012 estava com 96,9% de sua capacidade e em 06/6/13
207 estava com 57,0% (equivalente a 2.280.000m³). As simulações foram: 30ℓ/s e 50ℓ/s. Foi
208 lembrado que em 2012 todos os açudes trabalharam com déficit. **Açude Missi:** em
209 16/6/2012 estava com 55,12% de sua capacidade e em 06/6/13 estava com 39,41%
210 (equivalente a 25.740.000m³). As simulações foram: 30ℓ/s e 60ℓ/s. Provavelmente este
211 açude irá abastecer a cidade de Amontada e vez em quando será preciso liberar água
212 para haver uma dessalinização a jusante. O açude Missi tem capacidade para socorrer
213 Irauçuba, afirmou a COGERH. Quanto ao açude Gameleira foi informado que está
214 faltando a conclusão Estação de Tratamento-ETA em Itapipoca. Foi observado que
215 Itapipoca pode contar com os três açudes para abastecimento humano: Gameleira,
216 Quandu e Poço Verde. O Instituto EkoVida perguntou como fazer para solicitar a
217 utilização da madeira que será inundada na área de construção do açude Gameleira; O
218 Sr. Arimatéa Paiva orientou que faça um ofício à SOHIDRA ou ao Secretário de
219 Recursos Hídricos solicitando esse suprimento de vegetação que será inundado quando
220 o açude estiver cheio; e encaminhe também à SEMACE, ambos com pedido de
221 autorização. Chegado o momento de definição dos Parâmetros de Alocação dos açudes
222 da Bacia do Litoral para o segundo semestre de 2013, estava presente um número de
223 quinze representantes do CBH, sendo que inicialmente o *quórum* foi de dezoito pessoas.
224 Passou-se então ao momento de deliberação, com base nos cenários e simulações
225 apresentadas. Em alguns açudes não foi possível ao plenário discutir mais de uma
226 proposta, devido serem apenas para atender ao abastecimento humano e/ou não haver
227 volume suficiente para perenização. O plenário discutiu as seguintes propostas de
228 parâmetros. Para açude Mundaú: 140ℓ/s a 180ℓ/s foi a primeira proposta, defendida
229 pelo Sr. Roberto Aguilar (presidente do CBH); o Sr. Ernesto Soares defendeu 140ℓ/s a
230 200ℓ/s e a Sra. Cláudia Xavier (2ª Secretária do CBH) propôs 180 a 200ℓ/s. Para o
231 açude São Pedro da Timbaúba foi proposto, pelo Sr. Ernesto, 30 a 60ℓ/s. Para o açude
232 Patos, 30 a 60ℓ/s. Para Santo Antônio de Aracatiaçu a primeira proposta foi de 100 a
233 120ℓ/s, defendida pela Sra. Assunção e pelo representante do Sindicato de
234 Trabalhadores(as) de Miraíma. A segunda foi de 90 a 130ℓ/s, defendida pelo Sr. Júnior,
235 da DUCOCO. E a terceira foi de 100 a 130ℓ/s, vinda do Sr. Ernesto Soares. O plenário
236 do Comitê (CBH-Litoral) deliberou os seguintes parâmetros: **açude Mundaú:** 140ℓ/s a
237 200ℓ/s; **açude São Pedro da Timbaúba:** 30ℓ/s a 60ℓ/s; **açude Quandu:** 30ℓ/s a 50ℓ/s;
238 **açude Poço Verde:** 100 a 110ℓ/s; **açude Missi:** caso a adutora que irá abastecer

239 Amontada esteja funcionando liberará 60ℓ/s e sem a adutora 30ℓ/s; **açude Patos:** 30ℓ/s
240 a 60ℓ/s para abastecimento do Distrito de Patos; **açude Santo Antônio de Aracatiaçu:**
241 100ℓ/s a 130ℓ/s; **açude Santa Maria de Aracatiaçu:** 20ℓ/s para abastecer a
242 comunidade de Puba; **açude Gameleira:** será acordado entre a COGERH e a CAGECE
243 aproximadamente 150ℓ/s para abastecer parte da comunidade de Itapipoca; **açude**
244 **Gerardo Atimbone:** 10ℓ/s para abastecer o riacho Gabriel. A diretoria do CBH-Litoral
245 finalizou a reunião; a palavra foi facultada aos membros do CBH. O Sr. Ernesto Soares
246 e a Sra. Claudia Xavier deixaram a reclamação sobre o horário de início das reuniões,
247 que vem sendo bastante atrasado; e todos concordaram que se inicie assim que
248 completar o *quórum*. A Sra. Assunção Pinto também solicitou que sejam realizadas
249 ações que possam animar as reuniões. Em relação a questão dos faltosos foi indagado se
250 é possível e legal a inserção da Câmaras em possíveis vagas no CBH. A COGERH
251 esclareceu que legalmente a Câmara só poderá substituir vacância se for de órgão do
252 Poder Público Municipal (outra Câmara ou Prefeitura), mas se deve e pode convidar as
253 Câmaras para todas as reuniões do CBH, que são públicas. A Diretoria agradeceu a
254 participação. A reunião foi encerrada. Nada mais havendo a relatar, eu, Celineide
255 Nascimento Pinheiro, redigi e declaro encerrada esta ata.

256
257
258
259
260
261
262
263
264
265
266
267
268
269
270
271